

Resenha publicada no extinto site Expo Rock:

"The Essential Bob Dylan": um documento musical

Um lançamento musical relevante passou quase despercebido pela imprensa e pelas lojas em geral, mas chega aos pouquinhos nas mãos dos consumidores. Trata-se de "The Essential Bob Dylan", coletânea dupla com 30 canções em ordem cronológica e abrangendo os principais clássicos do compositor/poeta americano. Embora seu mais novo álbum, "Love Theft", ainda figure com destaque pelas prateleiras das grandes lojas, é bastante apropriado prestar atenção nesta compilação, que chega quando o músico bateu a casa dos 60 anos de idade e já conta com alguns "grammys" na prateleira. Desde o primeiro álbum até o premiado "Time Out of Mind", "The Essential" traz as indispensáveis "Blowin' in the Wind", "Like a Rolling Stone" e "All Along the Watchtower", pinça outras pérolas como "Subterranean Homesick Blues" e "I Shall Be Released", passando pela biográfica "Hurricane", que conta a história do lutador com este apelido, vivido recentemente nas telas pelo ator Denzel Washington.

Há quase dois anos, vi essa coletânea à venda nos Estados Unidos, onde havia sido lançada há pouco, com direito a uma foto ampliada de brinde para quem a adquirisse. Crente que encontraria o mesmo álbum rapidamente no Brasil, apenas mês passado a coletânea teve seu lançamento oficializado por aqui e mesmo assim não é facilmente encontrada nas lojas.

Ponto para quem encontrou e resolveu levar logo para casa. Mesmo o fã que possui todos os álbuns terá nas mãos um panorama bem expressivo da obra de Dylan, uma coletânea mais concisa que os três volumes "Greatest Hits" lançados ao longo de sua extensa carreira. Além das canções já citadas, traz "Lay, Lady, Lay", "Jokerman" e "The Times They Are A-Changin'", entre outras. Ilustrada por uma bela foto antiga de Dylan na capa, a coletânea peca, porém, pela falta de informações. Em vez de créditos detalhados das faixas, o encarte limita-se à listagem das músicas e fotos das capas de vários de seus álbuns.

"The Essential" chega num momento em que a relevância de Bob Dylan não pode ser mais questionada, mesmo que sua obra possa ter seus momentos baixos, que certamente foram recuperados nos últimos anos. Um obra que foi fruto de um artista inconformado, que horrorizou puristas do folk quando trocou o violão pela guitarra elétrica ou quando abraçou o cristianismo. Para entendê-lo, só ouvindo-o.